

TRABALHO ADOECIMENTO DOCENTE: UMA ANÁLISE DA REALIDADE SOCIOEDUCACIONAL DE PROFESSORES DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

Benedito Bonate Besse¹
Midana Cá²
Roque Do Nascimento Albuquerque³

RESUMO

O projeto de pesquisa intitulado Trabalho e adoecimento docente: é uma análise da realidade socioeducacional de professores/as da Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) tem como principal objetivo registrar dados do adoecimento docente de professores/as que atuam na Unilab, considerando o registro de afastamento para tratamento de saúde, diagnóstico e tempo de atuação na docência. No processo de estudo definimos como metodologia a estratégia do Estudo de Caso, em que propomos a escuta dos professores/as que atuam nos diferentes institutos que compõem a IES e que se dispõem voluntariamente a participar da pesquisa ou que já apresentaram um quadro de adoecimento no trabalho durante o exercício docente na Unilab. Desta forma, espera-se com a presente pesquisa realizar a imersão na realidade dos/as professores/as unilabianos, num exercício reflexivo-crítico, visando à elaboração de dados que contribuam para a compreensão do tema investigado e para a elaboração de estratégias e políticas institucionais que possam valorizar o trabalho docente, assim como reconhecimento que é necessário investir na universidade pública e na qualidade de vida e saúde dos/as professores/as que atuam na Unilab.

Palavras-chave: adoecimento; trabalho docente; universidade pública.

UNILAB, INSTITUTO DE HUMANIDADES, Discente, bbesse40@gmail.com¹

UNILAB, INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS, Discente, midanacaamigodejesus1@aluno.unilab.edu.br²

UNILAB, INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS, Docente, roadry.albuquerque@unilab.edu.br³

INTRODUÇÃO

Diante do “novo” contexto sociopolítico, econômico e educacional mundial provocado pela pandemia do covid19 é preciso compreender que não podemos simplesmente ignorar o que ocorre ao nosso redor; a transformação do cenário escolar em tempos de pandemia, a mudança do conceito de presencialidade, e os novos tempos e espaços de ensinar e aprender coloca o (a) docente a necessidade de superar o antigo modelo GLS (Giz, Lousa e Saliva e acompanhar o avanço tecnológico e midiático). Nesse cenário os educadores brasileiros, e em especial os educadores unilabianos, foram chamados para se reinventarem cotidianamente para o processo de ensinar e aprender mediados por tecnologias digitais da comunicação e informação (TDCI).

Sabemos que, atualmente, há uma constante e intensa exigência do mundo do trabalho e da vida produtiva, no sentido de que todos os cidadãos tenham pleno domínio sobre as novas tecnologias e saberes socialmente construídos e acumulados pela humanidade, para atender às exigências do mercado produtivo capitalista. Portanto, é preciso que reconheçamos que tais exigências para o domínio técnico da vida sociocultural e produtiva resultam de uma investida própria das mudanças estruturais ocorridas no mundo do trabalho nesse contexto pandêmico ou “pós” pandêmico.

Assim, o projeto de pesquisa intitulado: Trabalho e adoecimento docente: uma análise da realidade socioeducacional de professores/as da Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) tem como principal objetivo registrar dados do adoecimento docente de professores que atuam na Unilab, considerando os registros de afastamento para tratamento de saúde, diagnóstico e tempo de atuação na docência entre outros aspectos e variáveis que se fizerem presentes no decurso da pesquisa.

Como objetivos específicos - a saber: a) Elaborar um diagnóstico com perfil dos professores, registrar dados do adoecimento docente de professores/as que atuam na Unilab, que apresentam afastamento por adoecimento causado pelas atividades docentes em virtude da pandemia ou não; b) Analisar o quadro de adoecimento docente a partir dos dados apontado no diagnóstico inicial do perfil dos professores; c) Examinar as diferentes fontes do adoecimento dos/as professores/as no contexto atual e e) apontar estratégias institucionais para elaboração de políticas internas com atenção à saúde e qualidade de vida dos professores e professoras da Unilab.

Nesse sentido a proposta de pesquisa se apresenta como uma estratégia não apenas de compreensão do adoecimento, mas de toda uma condição em que macropolítica e micropolítica que estão submetidos os professores/as universitários, isso aponta a importância de realizarmos estudos nesse campo temático e apontar estratégias permanentes de intervenção na educação, na formação tanto inicial quanto continuada de professores/as.

Vale destacar, que nos estudos sobre a formação de professores, associamos a discussão acerca da formação e trabalho docente, a precarização e a desvalorização de professores que atuam na rede pública de ensino. Constatamos que a questão do adoecimento docente é uma realidade que emerge em nossas pesquisas, apontando que essa temática não é algo que deve ser desprezado, mas pelo contrário motivou a elaboração da proposta de pesquisa, que apresentamos agora.

É o caso dos profissionais da educação, que apresentam inerentes às suas atividades, variáveis que podem afetar o seu bem-estar físico e psicológico, colaborando com o desenvolvimento do estresse” (WEBER et. All., 42, 2015) entre outras doenças. Os profissionais que mais adoecem no exercício de seu trabalho estão os profissionais da educação e na área da saúde como apontam pesquisas anteriores.

As mudanças no mundo do trabalho provocadas pelo processo de globalização da economia, a sofisticação tecnológica, a decadência das relações humanas cooperativas que são substituídas por aspectos competitivos

(2006, p.pg 155).

Na realidade educacional brasileira sempre houve a precarização do trabalho docente, mais ainda as condições estruturais das escolas públicas, fragilização dos cursos de licenciatura, e cada vez mais o abandono do poder público, as escolas sem investimento tanto na questão física quanto na formação de professores, aprofunda essa crise na atuação de professores, e aqueles que insistem em permanecer ainda se sentem desvalorizados. De um lado observava-se a desvalorização e precarização do trabalho docente; de outro, a exigência do crescimento da produtividade docente, do aumento de alunos em sala de aula, sem a abertura de concursos públicos que de fato façam a (re) composição adequada do quadro funcional nas escolas públicas.

Nesse sentido, a presente pesquisa contribui para a formação intelectual dos alunos/bolsistas e dos membros participantes do grupo de pesquisa, assim como para os/as professores/as. Desse modo, a pesquisa poderá ajudar na compreensão do trabalho docente no chão da universidade pública, ao mesmo tempo em que coloca a produção científica da universidade a serviço das organizações dos/as educadores/as no fortalecimento da profissionalidade docente na Educação Superior.

METODOLOGIA

O presente estudo fundamenta-se a partir de uma abordagem qualitativa de pesquisa, utilizando como metodologia o Estudo de caso com o objetivo de analisar as entrevistas dos professores e professoras que participarão da pesquisa. Os principais instrumentos da coleta de informações serão as entrevistas com os docentes, utilizando-se recursos tecnológicos online, observação in loco e análise e registro documental dos dados gerados na própria instituição.

O Estudo de Caso é uma investigação de um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto. Além disso, tal metodologia enfatiza o conhecimento de uma unidade em particular, possibilitando compreendê-la dentro de uma conjuntura como um todo orgânico (ANDRÉ, 2008). No desenvolvimento do processo de pesquisa, utilizaremos algumas técnicas para coleta de dados, que são elementos bem característicos do Estudo de Caso, inclusive, a observação, a entrevista e a análise de documentos.

Também faremos análise de documentos sobre a condição do trabalho dos/as professores/as junto a Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP), para termos acesso aos dados estatísticos de afastamento docente causado por adoecimento no trabalho. Também, realizaremos as análises com o cuidado de resguardar a carga emotiva presente nas entrevistas dos/as professores/as, buscamos olhá-las a partir de uma perspectiva teórica e metodológica com rigor científico, resguardando o distanciamento necessário entre as entrevistas e aquele que as analisamos como fonte de investigação primária.

O estudo de caso, é, portanto, nesta pesquisa, a amostragem da temática e, conseqüentemente, na busca da compreensão da problemática aqui relatada, neste caminho “o estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado, tarefa praticamente impossível mediante os outros tipos de delineamentos considerados” (GIL, 2008, p. 57).

A importância deste procedimento de pesquisa nesta investigação se justifica nos escritos de Gil (2008) que afirma:

O estudo de caso vem sendo utilizado com frequência cada vez maior pelos pesquisadores sociais. (2008, p. 57)

Destaca-se aqui a importância da entrevista individual ou coletiva, que será caracterizada por um diálogo com os sujeitos supracitados em data, horário e local acordados com antecedência. Esta ação buscará observar a visão dos entrevistados a respeito da temática, logo após esta ação serão feitas anotações que servirão como subsídio ao texto da pesquisa. Segundo Minayo (2007) a

Entrevista, tomada no sentido amplo de comunicação verbal, e no sentido restrito de coleta de informações sobre determinado tema científico, é a estratégia mais usada no trabalho de campo. (MINAYO, 2007, p. 64)

As entrevistas serão elaboradas dentro da organização Semiestruturada e Focalizada, que, na visão de Minayo (2007):

As entrevistas podem ser consideradas conversas com finalidade e se caracterizam pela sua forma de organização. (MINAYO, 2007, p. 64)

Segundo Minayo a entrevista “é uma conversa a dois, feita por iniciativa do entrevistador, destinada a fornecer informações pertinentes a um objeto de pesquisa” (1993, p. 107). Essa técnica de pesquisa será um facilitador do processo de escuta sensível durante a pesquisa, possibilitando apreensão maior daquilo que afeta mais diretamente os sujeitos envolvidos na pesquisa.

A metodologia empregada nos permitirá documentar o não documentado, além disso, nos proporcionou adentrar a realidade investigada para entender o seu cotidiano, assim como os mecanismos de dominação e de resistência, ao mesmo tempo em que são veiculados e reelaborados conhecimentos, atitudes, valores, crenças, modos de ver e de sentir a realidade e o mundo (ANDRÉ, 2008).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desta forma, espera-se com a presente pesquisa realizar a imersão na realidade dos professores/as da na elaboração de estratégias e políticas públicas para valorização e apoio ao trabalho docente na Universidade.

Resultados Esperados:

- a). Elaborar um banco de dados sobre adoecimento docente na Unilab, tipificando os tipos de adoecimentos, causas e atendimentos realizados aos docentes;
 - b). Apontar estratégias de atendimento dos/as professores (as) com quadro de adoecimento;
 - c). Indicar políticas públicas de saúde para atender aos professores que apresentam quadro de adoecimento docente;
 - d). Indicar estratégias para a prevenção e diagnóstico precoce do adoecimento docente visando a melhoria da qualidade de vida docente e conseqüentemente da educação pública superior.
- c). Membros do projeto, discriminados de acordo com os recursos humanos disponíveis para as atividades do grupo de pesquisa;

CONCLUSÕES

Portanto, no presente trabalho, foram abordadas várias problemáticas do adoecimento dos docentes em tempo de pandemia. Por conseguinte, esta investigação pode contribuir para melhoramento do cuidado de saúde dos professores da Unilab, visto que o trabalho docente demanda grande esforço corporal/mental/psicológico, substancialmente, no período da pandemia. Destarte, a universidade deve criar diversas possibilidades de atendimento à saúde dos docentes.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a Deus pela força que me deu de fazer este trabalho. E por outro lado, agradeceria o (a) PIBIC/UNILAB.

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, M. E. D. A. de. Etnografia da prática escolar. 15. Ed. Campinas: Papyrus, 2008.
- ARENDRT, Hannah . A condição humana. Tradução de Roberto Raposo Tavares. 10ª edição. Rio de Janeiro: forense Universitária, 2004
- ABBUD, Maria Luiza Macedo e BUSSMANN, Antonia Carvalho. Trabalho docente in: BREZINSKI, Iria. Profissão Professor identidade e profissionalização docente. Brasília: Plano Editora, 2002. pgs. 133 a 143.
- ANDRADE, P. S.; CARDOSO, T. A. O. Prazer e dor na docência: revisão bibliográfica sobre a Síndrome de Burnout. Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 21, n.1, p. 129-140, jan./mar. 2012.
- ARAÚJO, T. M., GODINHO, T. M., dos REIS, E. J. & ALMEIDA, M. M. G. Diferenciais de gênero no trabalho docente e repercussões sobre a saúde. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.11, n.4, p. 1117-1129, out./dez. 2006.
- ANTUNES, R. e ALVES, G. As mutações no mundo do trabalho na era da mundialização do capital. Educação e Sociedade: Campinas, vol. 25, n. 87, p. 335-351, maio/ago. 2004.
- ANTUNES, R. Trabalho uno ou omni: a dialética entre o trabalho concreto e o trabalho abstrato. Vitória: Argumentum, v.2, n.2, p. 09-15, jul/dez, 2010.
- ARAÚJO, T.M. et all. Mal-estar docente: avaliação de condições de trabalho e saúde em uma instituição de ensino superior. Revista Baiana de Saúde Pública, v.29, n.1, p. 6-21, jan./jun., 2005.
- AZZI, S. Trabalho docente: autonomia didática e construção do saber pedagógico. In: PIMENTA, Selma Garrido (Org). Saberes pedagógicos e atividade docente. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2002. p. 35-60